



SOCIEDADE

Receita para o futuro

Festival que reúne governo, academia e artistas destaca a importância de colocar o Brasil em uma posição relevante na indústria global

» AMANDA S. FEITOZA

Para conquistar uma posição relevante na economia do futuro, o Brasil tem um dever de casa pela frente. E ele passa por algumas etapas inescapáveis: reforma tributária, investimentos em educação, inovação e tecnologia. Esses são alguns dos temas abordados no Festival Curicaca, encontro realizado em Brasília que reúne governo, universidades, setor produtivo e artistas em Brasília.

Na abertura do evento, o vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, fez uma breve descrição do momento econômico. Afirmou que a conjuntura é favorável para o Brasil ampliar exportações e fortalecer acordos internacionais, como os firmados pelo Mercosul.

Alckmin frisou que “nossa disputa é com a Ásia, que tem custo e impostos baixos”. E observou que “a reforma tributária simplifica cinco tributos em um e desonera investimentos e exportações”.

Segundo Alckmin, por meio da Nova Indústria Brasil, o país está preparado para “retomar a política industrial com foco na competitividade e na geração de empregos”. “Temos que ter uma indústria mais inovadora com universidades, institutos de pesquisa,

setor produtivo, todo mundo junto para a gente poder avançar”, afirmou Alckmin.

Educação e tecnologia

O ministro da Educação, Camilo Santana, aproveitou o comentário de Alckmin para destacar o papel da educação técnica e profissional no fortalecimento da indústria. “Estamos unindo a Nova Indústria Brasil à educação, à cultura, à tecnologia e à inovação. Esse é o caminho para construir um país mais justo e desenvolvido”, salientou.

Segundo Camilo, a educação vem sendo fortalecida e, para frisar isso, anunciou novos cursos e investimentos em universidades e institutos federais voltados à ciência e à tecnologia. “Vamos ofertar 5 mil novas vagas em cursos de biotecnologia, robótica, engenharia e inteligência artificial. Também abriremos editais para acelerar os núcleos de inovação tecnológica nas universidades. A meta é criar até 3,5 milhões de novas matrículas em ensino técnico e profissionalizante”, observou.

A ministra Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação) destacou que a indústria de transformação puxou o crescimento nacional em 2024, após mais de uma década. “Estamos no rumo certo: o rumo da transição energética, da transformação digital. Esse é o rumo para que a gente

José Cruz/Agência Brasil



possa enfrentar o aquecimento global, às vésperas da COP30, e ter a certeza de que, quando a gente aposta na inteligência, na criatividade do povo brasileiro, a gente vai longe”, disse.

Além de Alckmin, Camilo e Luciana, participaram o ministro Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da

Presidência da República), o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, Ricardo Cappelli, e as reitoras Rozana Naves (Universidade de Brasília) e Veruska Machado (Instituto Federal de Brasília).

Cappelli comemorou a iniciativa, que considera pioneira. “A gente espera que, a partir desse

festival, a gente também bote mais uma semente para consolidar a política industrial no Brasil”, disse, após mencionar o projeto do governo Lula em favor da Nova Indústria Brasil. “A gente não faz país grande, desenvolvido e justo sem uma indústria forte. A gente não faz país vendendo só commodities



Estamos unindo a Nova Indústria Brasil à educação, à cultura, à tecnologia e à inovação. Esse é o caminho. Vamos ofertar 5 mil novas vagas em cursos de biotecnologia, robótica, engenharia e inteligência artificial. Também abriremos editais para acelerar os núcleos de inovação tecnológica nas universidades”

Ministro Camilo Santana,
da Educação

para implantar produtos de maior valor agregado. E quem faz isso é a indústria”, acrescentou.

O Festival Curicaca segue até sábado e debate temas como economia verde, inteligência artificial, biotecnologia, exportações e educação técnica. (Com Agência Brasil)



ARQUITETURA EM TRANSIÇÃO

A arquitetura está em movimento. Em um mundo que exige soluções mais conscientes, tecnológicas e inclusivas, refletir sobre os caminhos que moldam nossos espaços é mais do que tendência: é necessidade.

Pensando nisso, o **Correio Braziliense** e a **CASACOR Brasília** promovem o Talks “Arquitetura em Transição: projetos com sustentabilidade, automação e acessibilidade”, um bate-papo inspirador sobre três pilares fundamentais dos projetos contemporâneos.



ASSISTA O CB TALKS COMPLETO NO YOUTUBE

Realização:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

